

## A UTILIZAÇÃO DO COMPUTADOR EM EDUCAÇÃO

MARINELA DA CRUZ ROSA\*

**A**lgumas reflexões são apresentadas face à integração das Novas Tecnologias de Informação (NTI) no Ensino, nomeadamente a utilização pedagógica do computador como meio de aprendizagem e como instrumento de trabalho.

Assim, as NTI podem constituir novos utilitários pedagógicos na transformação dos métodos tradicionais, sem por isso negligenciar a apresentação da matéria ensinada que pode ser até tornada mais atraente.

Tratar-se-á de mais um meio que permite melhorar a comunicação entre o professor e os alunos. Importa que os professores descubram a necessidade do novo ensino, que acelerem criá-lo para além do seu trabalho actual, e que se dediquem a esta tarefa, já nos dizia A. Ducroq (1985).

A utilização pedagógica do computador é fundamental podendo constituir nas várias disciplinas do nosso sistema de ensino, um relevante papel na transformação dos métodos tradicionais de ensino.

A informática constitui, nos dias de hoje, uma nova área de aplicações pedagógicas que pode ser usada em várias discipli-

nas transformando os métodos tradicionais de ensino e formando o espírito de utilização dos conceitos adquiridos.

Assim, em minha opinião, o professor-educador como elemento integrante no sistema de ensino é um responsável e interveniente no processo de ensino-aprendizagem, não podendo alhear-se das transformações desta sociedade em mudança. Por isso, deve contribuir para uma nova intervenção no sistema de ensino que se quer inovador e criativo, visando a própria formação do professor. Deve procurar a cada momento o sentido de mudança que as novas tecnologias, nomeadamente o computador, podem proporcionar como instrumento de trabalho para as tarefas que o professor se propõe desencadear e que, necessariamente irá contribuir para uma maior motivação e interesse dos alunos na sala de aula, na escola e na sociedade.

O professor poderá utilizar o computador como instrumento auxiliar na sala de aula, como instrumento de trabalho que o ajuda na resolução de problemas, a investigar dados com análise e síntese, na simulação ou até na formação e consolidação de conceitos adquiridos nos mais diversos temas.

\* Docente da ESE de Beja

Assim, da concepção à utilização confrontamo-nos permanentemente, com um desenvolvimento mais ou menos informatizado, pelo que será necessário reflectir-se sobre o ensino de amanhã; que possa ser uma aprendizagem/ensino com o computador e não pelo computador. Pelo que, a aprendizagem com o computador não deverá reduzir-se a uma simples utilização das máquinas, mas sim ser um modo diferente de se aproximar do conhecimento desenvolvendo a criatividade e permitindo a elaboração de uma nova estratégia de aprendizagem/ensino.

Compreende-se que as NTI sejam um factor de transformação da organização da nossa sociedade. Consequentemente o mundo da educação poderá contribuir para que o processo evolutivo da informática possa ser posto ao serviço do desenvolvimento das capacidades humanas.

Parafraseando Albert Ducqroq (1986) "*De facto Apolinário dizia-nos: quando o homem quis imitar as suas pernas, inventou a roda. Estamos a reviver este cenário com os utensílios incomparavelmente mais poderosos, que hoje podem prolongar o nosso cérebro*".

Pensamos que a inclusão/introdução das tecnologias de informação quer nos planos curriculares quer como meios auxiliares de ensino não superior e superior, bem como a formação de formadores/professores nesta área, possam ser, cada vez mais notórias e inovadoras no uso do computador, possa vir a ser utilizado como meio auxiliar do processo de aprendizagem/ensino.

Questionamo-nos e como docente numa Escola Superior de Educação se em cursos de Professores do 1º e 2º ciclos do Ensino Básico os planos curriculares não deveriam ter em atenção esta situação de mudança?!, porque futuros professores destes níveis de ensino, deparam-se com problemas muitas vezes de difícil resolução, mas possíveis, quando há boa vontade, embora o nosso sistema de ensino não possa

"viver" só de 'boas vontades'!

Assim, actividades foram realizadas (no ano lectivo 1990/991) no âmbito da disciplina de Teoria Curricular com alunos de diversos cursos de Professores do 1º ciclo do Ensino Básico (Formação Inicial).

Tais actividades destinaram-se a sensibilizar os alunos (futuros professores) para a utilização progressiva do computador nas suas tarefas curriculares.

De todos os cerca de 60 alunos apenas 6 alunos utilizavam com frequência o processamento de texto pelo que é significativa a falta de estímulo e motivação, uma vez que uma grande parte dos professores dessa instituição educativa superior não lhes exigem trabalhos feitos em computador.

Citando Cox, Rhodes, Hall e Friend dizem que "*os professores ou manifestam entusiasmo ao usar os computadores ou permanecem passivos às experiências feitas pelos seus alunos*".

Certamente que a melhor forma de actuar nestas circunstâncias é procurar cada vez mais uma melhor compreensão sobre o uso dos computadores e o seu significado cultural.

As NTI e, particularmente o computador suscitam grandes expectativas sobre a inovação, a criatividade e, também a maior eficácia das estratégias que intervêm no processo de ensino-aprendizagem.

A introdução dos computadores em educação passa pelo treino adequado dos professores e futuros professores, pelo nível-se de suficiente "*software*" e "*hardware*" educacional que irão interferir, consequentemente, no desenvolvimento dos planos curriculares e que merecem uma atenção na implementação de aspectos da introdução dos computadores em educação (T. Plong, W. Pelgrum e A. Støerneman, 1990). Assim,

no que diz respeito aos aspectos curriculares são formuladas algumas das possíveis consequências do uso adequado e intenso.

Referem-se as finalidades educacionais dando ênfase à resolução de problemas, ao tratamento de informação, à mudança das estratégias de ensino-aprendizagem, bem como à avaliação do progresso dos alunos.

Por exemplo, o computador pode ser

usado para demonstrar algum fenómeno dinâmico na sala de aula. Existe uma grande riqueza disponível e os professores de instituições superiores devem começar a utilizá-la. A tecnologia pode proporcionar um ambiente mais diversificado. Tanto o trabalho de recuperação como o de realização prática com os alunos requer muita paciência, mas poder-se-ão constatar diversas aplicações 'inteligentes' da tecnologia que nos rodeia, no nosso quotidiano e nas disciplinas.



**Computadores**



**Elídio Ferreira**  
Centro Comercial do Carmo  
7800 Beja

*fotopaz*

.RETRATOS DE ARTE

.FOTOGRAFIA PROFISSIONAL

Rua de Mértola, 63

7 800 BEJA



**REPROÉVORA**

EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.

RUA DE MACHEDE, 42 - TELEFONE 25689 - 7000 ÉVORA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS  
PARA TODO O ALENTEJO:

FITOCÓPIADORES



EQUIPAMENTOS E PRODUTOS

Gestetner

GARANTIA  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA